



TRANSMISSÃO DESCONTROLADA DA ESQUISTOSSOMOSE NA BAIXADA MARANHENSE: ANÁLISE DAS CAUSAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

CELINAY CAMPOS; CELIANE CAMPOS SILVA; CLARYSSA PINHEIRO MELLO;
FRANCIMAR CAMPOS AIRES; DIANA KARLA LOURENÇO BASTOS

Introdução: A esquistossomose, também conhecida como “barriga d’água”, é uma doença infectoparasitária causada por helmintos do gênero *Schistosoma mansoni*. No estado do Maranhão, especialmente na Baixada Maranhense, a esquistossomose apresenta alta prevalência, sendo considerada uma das principais áreas endêmicas do estado. A ocorrência da esquistossomose nessa região está associada a diversos fatores, tanto sociais quanto ambientais. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura e de forma detalhada os principais determinantes responsáveis pelo aumento do número de casos de esquistossomose registrados na microrregião da Baixada Maranhense, identificando fatores e propondo possíveis soluções. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura baseada na apuração de informações bibliográficas. A busca por artigos científicos foi feita nos bancos de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com seleção de publicações sobre esquistossomose no estado do Maranhão, no período de 2016 a 2022. **Resultados:** A análise dos artigos científicos evidenciou que a propagação descontrolada da infecção por *Schistosoma mansoni* na Baixada Maranhense está relacionada à baixa escolaridade, à ausência de saneamento básico e à presença de áreas alagadas, onde a população mantém contato frequente com águas contaminadas devido à dependência de atividades econômicas, como a pesca e cultivo. **Conclusão:** A redução da transmissão da esquistossomose na região requer a implementação de medidas de educação em saúde para a conscientização da população, bem como investimentos em infraestrutura básica, especialmente em sistemas de saneamento. Portanto, pesquisas futuras têm grande potencial para estudar a eficácia de diferentes programas de controle, como a distribuição de medicamentos preventivos, como o praziquantel em áreas carentes com alto número de casos.

Palavras-chave: **SCHISTOSOMA MANSONI; SANEAMENTO BÁSICO; FATORES SOCIAIS**